

ANTRO POSITIVO

Bienal Sesc de Dança 2015

Transobjeto, de Wagner Schwartz

O nacionalismo exacerbado que tomara o país não é de agora. Mas explode em urgência de revisão, mesmos pela idealização de uma nação, e mais pela caricatura em todos os lados. Wagner surge com um Parangolé, canta Caetano, realiza coquetéis com vinho e frutas tropicais destroçadas, fuma sob um guarda-sol. O tropicalismo de antes acabou. O que assistimos é seu comentário sobre a tropicalização despropositada que agora assumimos àquilo que se vendia aos estrangeiros. Ao provocar o riso sobre os mais banais e desimportantes valores, da fruta à praia, da Carmem americanizada ao Caetano inglês, do corpo sensual ao pensamento irônico, o espetáculo aponta para nossa pobres tentativas de afirmação de identidade. Esse foi o terceiro trabalho de Wagner que assisti nessa Bienal. É é inacreditável como ele conseguiu ser sempre melhor. Um artista raro